

DOI:10.29327/2236-1006.2021.276

Impacto da reabilitação estética e funcional de dentes decíduos anteriores na qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Impact of aesthetic and functional rehabilitation of anterior deciduous teeth on oral health-related quality of life

Waleska Jacob Salzano¹, Janina Rodrigues de Almeida Pena², Cristina Toline³, Isabel Cristina Olegário da Costa⁴, Luiz Felipe Palma², Carmela Rampazzo Bresolin⁵, José Carlos Pettorossi Imparato⁶

¹Curso de Especialização em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic. São Paulo, Brasil.

²Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Ibirapuera, São Paulo, Brasil.

³Mestrado em Odontologia, Faculdade São Leopoldo Mandic. Campinas, Brasil.

⁴Curso de Odontologia, Trinity College Dublin. Dublin, Irlanda

⁵Curso de Odontologia, Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, Brasil.

⁶Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto do tratamento reabilitador estético e funcional de dentes decíduos anteriores na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Para isso, foi aplicada a versão em português do Brasil do questionário *Early Childhood Oral Health Impact Scale* em 12 responsáveis de crianças de até 5 anos de idade. A qualidade de vida foi mensurada por meio dos scores obtidos antes e após o tratamento. Houve diferença estatisticamente significativa entre os escores médios antes e após os tratamentos reabilitadores. O tratamento reabilitador estético e funcional de dentes decíduos anteriores, independentemente da modalidade, é capaz de impactar positivamente na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças em idade pré-escolar.

Descritores: Qualidade de vida; Saúde oral; Pré-escolares.

Abstract

This study aimed to evaluate the impact of aesthetic and functional rehabilitation treatment of deciduous anterior teeth on oral health-related quality of life. For this, the Brazilian Portuguese version of the *Early Childhood Oral Health Impact Scale* questionnaire was applied to parents/caregivers of 12 children up to 5 years of age. Quality of life was measured using the scores obtained before and after treatment. There was a statistically significant difference between the mean scores before and after the treatments. The aesthetic and functional rehabilitation treatment of deciduous anterior teeth, regardless of the modality, can impact positively on oral health-related quality of life of preschool-age children.

Descriptors: Quality of life; Oral Health; Preschool-age children.

Introdução

A cárie dental é uma doença crônica, com etiologia multifatorial e muito comum na infância, porém pode ser prevenida ou controlada se diagnosticada precocemente.¹ Estudos brasileiros afirmam que a prevalência de lesões de cárie em crianças em idade pré-escolar, na faixa etária de 24 meses ou mais, pode alcançar índices de até 46%.² Apesar de atualmente apresentar-se em declínio, a parcela de crianças com lesões de cárie não tratadas ainda é bastante alta.³⁻⁴

As lesões de cárie precoce de infância acometem geralmente os dentes superiores de crianças menores de 6 anos.⁵ Além destas, são comuns também na dentição decídua as anomalias de forma⁶ e os traumatismos dentários, principalmente relacionados à mordida aberta anterior.⁷

Quando os dentes decíduos são perdidos precocemente pode ocorrer uma série de repercussões na saúde oral. Entre eles estão a deficiência mastigatória, perda de dimensão vertical, desenvolvimento de hábitos parafuncionais (interposição lingual), problemas estético-funcionais (má oclusão, perda de espaço dental, alterações fonéticas), e impactos psicológicos, os quais podem influenciar na personalidade e desenvolvimento da criança.⁸ As consequências da cárie precoce na infância vão muito além de dor e infecção locais, podendo afetar a qualidade de vida da criança e também da família, visto que os pais se sentem culpados pelo sofrimento dos filhos. Por fim, notam-se ausências no trabalho e despesas elevadas no tratamento.⁹

A saúde bucal é elemento fundamental da qualidade de vida do indivíduo, já que falar, mastigar, reconhecer o sabor dos alimentos, sorrir, não ter dor e desconforto e se relacionar com outras pessoas sem constrangimento são condições primordiais ao ser humano.¹⁰ Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o

impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal após tratamento reabilitador estético e funcional de dentes decíduos anteriores de pacientes em idade pré-escolar.

Métodos

Pacientes, critérios de inclusão e exclusão e aspectos éticos

Foram avaliados 12 pacientes de até 5 anos de idade, atendidos na Clínica Infantil da Especialização em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic (São Paulo, SP, Brasil), e que necessitavam de reabilitação de um ou mais dentes anteriores devido ao acometimento de lesões de cárie precoce de infância, traumatismo dental ou anomalia de forma na dentição decídua.

Antes do início de qualquer procedimento, os responsáveis legais pelos pacientes foram informados do objetivo da pesquisa, bem como das avaliações e procedimentos a serem realizados. Aqueles que concordaram em participar, leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (Protocolo nº 1.570.234).

Avaliações

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi avaliada pela versão traduzida e validada para o português brasileiro do questionário *Early Childhood Oral Health Impact Scale* (ECOHIS),¹¹ o qual foi respondido pelos responsáveis em uma entrevista face a face realizada por uma avaliadora previamente treinada. Este é composto de 13 itens, incluindo uma seção de impacto na criança (4 subescalas: sintomas, função, psicologia, autoimagem/interação social) e uma seção de impacto familiar (2 subescalas: sofrimento parental e função familiar). As respostas foram anotadas usando uma escala de Likert de 0 a 5 (0 = não, 1 =

raramente, 2 = às vezes, 3 = frequentemente, 4 = muito frequentemente; 5 = não sabe). As pontuações foram computadas pela soma de cada domínio após a recodificação de todos códigos 5 como “ausentes”. Para aqueles com até duas respostas ausentes na seção de criança ou uma resposta em falta na seção de família, uma pontuação para os itens em falta foi imputada como uma média dos itens restantes para essa seção em questão.

Os questionários foram aplicados antes do tratamento reabilitador estético e funcional dos dentes anteriores e após 30 dias de sua finalização. Resumidamente, o ECOHIS demonstra a percepção dos pais sobre a qualidade de vida de seus filhos pré-escolares e seu estado de saúde bucal, sendo que escores mais altos representam maior impacto das condições bucais na qualidade de vida.

Análise estatística

Os dados foram tabulados no software Microsoft Excel 2010 e analisados utilizando o software Stata 13.0. Inicialmente, foi realizada análise descritiva das características dos pacientes e dos escores totais e por sessão do questionário. Os dados foram então submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e, por fim, ao Teste-T para medidas repetidas. Valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significantes.

Resultados

Dos 12 pacientes incluídos, a maioria era do sexo masculino (58,3 %) e com idade média de 3 anos e 7 meses (variação 1-5 anos). Lesões de cárie foram o principal motivo para necessidade de tratamento reabilitador e estético anterior (83,3%). Entre as alternativas de tratamento, a mais utilizada (50%) foi a que envolvia procedimentos endodônticos com instalação de pinos e coroas (Tabela 1).

Com relação ao questionário ECOHIS aplicado antes e após as reabilitações, notou-se diminuição estatisticamente significativa na média dos escores nas seções de impacto na criança e na família. Ou seja, após o tratamento, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes apresentou melhora (Tabela 2).

Discussão

O presente estudo utilizou o ECOHIS para avaliação do impacto do tratamento de dentes decíduos anteriores em crianças pré-escolares na percepção dos familiares quanto à qualidade de vida relacionada à saúde oral. Este questionário foi desenvolvido nos Estados Unidos para avaliar o impacto dos problemas de saúde bucal e do tratamento relacionado na qualidade de vida de crianças em idade pré-escolar (de três a cinco

anos) e suas famílias, porém se mostrou válido também para crianças canadenses entre zero e cinco anos e suas famílias.¹¹ O ECOHIS, traduzido e validado para o português brasileiro, já foi aplicado para avaliação do tratamento de lesões de cárie em pacientes pré-escolares brasileiros,¹² entretanto ainda não haviam estudos quanto ao tratamento reabilitador e estético de dentes anteriores nestas crianças.

Os aspectos negativos da perda de dentes ou lesões de cárie extensas vão além dos problemas orais locais, podendo incluir também desconforto e constrangimento relacionados ao convívio social, o que afeta mais ainda a qualidade de vida relacionada à saúde bucal como um todo.⁹ Isso foi notado pelos escores médios mais altos em todos os domínios quando os questionários foram aplicados previamente ao tratamento reabilitador estético e funcional, indicando insatisfação com a qualidade de vida naquele momento. Após 30 dias do término dos tratamentos, quando o questionário foi aplicado novamente, houve grande melhora tanto para as seções da criança e dos responsáveis quanto para valores totais, sendo que as médias ficaram em torno do mínimo valor possível.

Para o sucesso dos tratamentos reabilitadores, além do enfoque curativo, é importante a educação e motivação do núcleo familiar,¹³ já que os pais são os responsáveis pelas decisões em relação à saúde bucal de seus filhos pequenos. Por meio da promoção de educação em saúde, houve importante participação e engajamento dos responsáveis envolvidos neste estudo. Estes relataram satisfação e mudanças positivas no comportamento dos pacientes, o que foi percebido também pela equipe que realizou os tratamentos.

Embora a qualidade de vida em pré-escolares antes e após o tratamento odontológico seja pouco abordada na literatura, o presente estudo demonstra a importância da reabilitação estética e funcional anterior no aumento significativo da qualidade de vida relacionada à criança e sua família. Em contrapartida, o número limitado de pacientes pode ser considerado uma importante limitação, abrindo novos horizontes para futuras pesquisas com amostra mais representativa.

Conclusão

O tratamento reabilitador e estético de dentes decíduos anteriores, independentemente da modalidade empregada, aumenta significativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças em idade pré-escolar.

Referências

1. Losso EM, Tavares MCR, da Silva JYB, Urban CA. Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. *J Pediatr (Rio J)*. 2009;85:295-300.
2. Dini EL, Holt RD, Bedi R. Caries and its association with infant feeding and oral health related behaviors in 3-4-year-old Brazilian children. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2000;28:241-8.
3. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003. Condições de saúde bucal da população brasileira, 2002-2003: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
5. Hale, KJ. Oral health risk assessment timing and establishment of the dental home. *Pediatrics*. 2003;111:1113-6.
6. Shi S, Morioka T; Zhao Y, Wang S; Chen G. The investigation and analysis of congenital abnormalities in deciduous teeth of 10.804 preschool children. *Pediatr Dent J*. 1993;3:1-5.
7. Oliveira LB, Marcenés W, Ardenghi TM, Sheiham A, Bönecker M. Traumatic dental injuries and associated factors among Brazilian preschool children. *Dent Traumatol*. 2007;23:76-81.
8. Oliveira RR, Marotti NR, Salette MN, das Neves LT, Wanderley MT. Intracanal reinforcement fiber in pediatric dentistry: A case report. *Quintessence International* 2004;35:263-8.
9. Piovesan C, Batista A, Ferreira FV, Ardenghi TM. Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças: aspectos conceituais. *Rev odonto ciênc*. 2009;24:81-5.
10. Tesch FC, Oliveira BH, Leão A. Mensuração do impacto dos problemas bucais sobre a qualidade de vida de crianças: aspectos conceituais e metodológicos. *Cad Saúde Pública*. 2007;23:2555-64.
11. Martins-Júnior PA, Ramos-Jorge J, Paiva SM, Marques LS, Ramos-Jorge ML. Validations of the Brazilian version of the Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). *Cad. Saúde Pública*. 2012;28:367-374.
12. Abanto J, Paiva SM, Sheiham A, Tsakos G, Mendes FM, Cordeschi T, et al. Changes in preschool children's OHRQoL after treatment of dental caries: responsiveness of the B-ECOHIS. *Int J Paediatr Dent*. 2016;26:259-65.
13. Oliveira LB, Tamay TK, Wanderley MT, Rodrigues CRMD. Planejamento reabilitador em Odontopediatria no contexto de promoção de saúde. *Arq Odontol*. 2003;39:244-54.

Tabela 1. Dados demográficos e características clínicas dos pacientes.

Pacientes	
<i>Idade (anos)</i>	
Média (mínimo, máximo)	3,7 (1-5)
<i>Sexo (N, %)</i>	
Masculino	7 (58,3%)
Feminino	5 (41,6%)
<i>Motivo do tratamento (N, %)</i>	
Cárie	10 (83,3%)
Trauma	1 (8,3%)
Anomalia dentária	1 (8,3%)
<i>Tratamento (N, %)</i>	
Endodontia, pino e coroas	6 (50%)
Reanatomização	1 (8,3%)
Próteses	5 (41,6%)

Tabela 2. Escores médios e desvios-padrão (\pm) obtidos no questionário ECOHIS.

ECOHIS	Pré-tratamento	Pós-tratamento	p-valor
Impacto na Criança	1,61 (\pm 0,92)	0,09 (\pm 0,17)	<0,001*
Impacto na Família	1,70 (\pm 0,61)	0,08 (\pm 0,19)	<0,001*
Total	1,64 (\pm 0,74)	0,09 (\pm 0,18)	<0,001*

*Significância estatística obtida pelo Teste-T de medidas repetidas.